



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

FABIO NOVAES AZEVEDO GRUBBA

MÉTODO DE PREVENÇÃO E PROFILAXIA A SÍFILIS EM GESTANTES E SÍFILIS  
CONGÊNITA NA ESTANCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

SÃO PAULO  
2017

FABIO NOVAES AZEVEDO GRUBBA

MÉTODO DE PREVENÇÃO E PROFILAXIA A SÍFILIS EM GESTANTES E SÍFILIS  
CONGÊNITA NA ESTANCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: ROSSANA FLÁVIA RODRIGUES SILVÉRIO DOS SANTOS

SÃO PAULO  
2017

## **Introdução**

A sífilis representa um grande problema de saúde no Brasil sua transmissão vertical tem grande responsabilidade durante o ciclo grávido- puerperal e corresponde as maiores taxas de transmissão comparada com as várias doenças que podem ser transmitidas verticalmente durante a gestação. A notificação compulsória da sífilis congênita tornou se obrigatória desde 1986, no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). (BRASIL, 2006)

As ações de diagnóstico e prevenção devem ser reforçadas e seguidas especialmente no pré-natal e parto contudo essas ações seriam mais efetivas se realizadas com a população em geral na idade fértil, ainda antes da gravidez ocorrer e uma abordagem ampla adotada em âmbito educacional, pois a transmissão vertical da doença se tornou o grande problema.O aumento dos números de sífilis gestacional, resultando em complicações purpureais e ao Recém Nascido como a sífilis congênita nos reflete que além do desabastecimento de penicilina benzatina nos últimos anos, a falta de política publica focada em prevenção resultou em um aumento descontrolado de sífilis congênita, Ministério da saúde, Secretaria de vigilância em saúde, Boletim Epidemiológico, Sífilis 2016, (BRASIL, 2016, p. 3).

Em 2007, 1105 casos de sífilis em gestantes foram relatados no Estado de Sao Paulo e em 2015 esse numero saltou para 7100 casos ,ja na Praia Grande,5 casos em 2007 e em 2015 foram observados 49 casos.O aumento do numero nos casos de sífilis congênita progrediu rapidamente e nos alerta para sua transmissão vertical, conseqüentemente para a possível epidemia na região da Praia Grande, de somente 3 casos em 2007, para 57 em 2015. No Estado de Sao Paulo 804 casos em 2007 passou para 3374 em 2015.Refletindo um grande aumento em um curto período de tempo.(BRASIL, 2017).

Uma intervenção através de promoção de campanhas Educacionais, diagnóstica e Terapêuticas realizadas dentro de torneios municipais de esporte, campeonatos nacionais, escolas, universidades, Postos de Saúde e Eventos públicos por meio de uma unidade móvel de saúde e prevenção.Resultaria em uma Política de Doutrinação, tratamento e profilaxia para a população , não somente a de risco, favorecendo a Diminuição dos índices da doença e suas complicações e dos altos custos aos cofres municipais.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo Geral;

Promover junto à população de risco, mulheres no período fértil e sexualmente ativas, gestantes nas consultas de pré-natal, homens sexualmente ativos, ações educativas, rastreamento e se necessário tratamento visando a conscientização sobre o conhecimento da Sífilis e sífilis congênita a prática do sexo seguro através de uma unidade móvel de saúde localizada em Regiões de difícil acesso.

Objetivos Específicos:

1-Proporcionar por meio de ações educativas, mecanismos que visam a diminuição e o controle das taxas de incidência de sífilis e sífilis congênita na estância balnearia de Praia Grande.

2- Implementar as ações de promoção de saúde e prevenção de sífilis e a sífilis congênita através de uma unidade móvel de saúde nas áreas de difícil acesso.

3-Aquisição de uma unidade móvel de saúde em parcerias com as secretarias de saúde, educação e esporte visando a realização de campanhas educativas nos torneios municipais de esporte, campeonatos nacionais, escolas, universidades e eventos públicos.

## **Método**

Local: Estancia Balnearia da Praia Grande na micro região Ribeiropolis.

Publico alvo : Mulheres e Homens em idade fértil (15-45 anos) e sexualmente ativos,Gestantes com ou sem pre natal iniciado e recém nascidos e lactentes

Participantes :Médicos ,Enfermeiras,Assistente Sociais , Auxiliares de enfermagem , Farmacêuticos ,Profissionais administrativos e Personalidades

### **Ações**

1-Aquisição de uma unidade móvel de saúde e prevenção em parceria com a secretaria de saúde municipal e estadual realizando uma parceria concomitante com as secretarias municipais de Educação, Saúde publica e Esporte seria posto em pratica.Através de uma promoção de campanhas educacionais ,diagnosticas terapêuticas e profiláticas realizadas dentro de torneios municipais de esporte, campeonatos nacionais, escolas, universidades, Postos de Saúde e Eventos públicos Para a prevenção e diminuição da sífilis primaria.Dentro do município da estancia balnearia da Praia Grande na micro região Ribeiropolis.

2-Divulgar as ações de promoção e prevenção sobre sífilis e sífilis congênita através da unidade móvel de saúde ,sendo esta um exemplo a ser reproduzida por diversos municípios com baixo custo e com alta resolução em saúde primaria para prevenção da sífilis primaria .

3-Iniciar o teste da unidade móvel de saúde e profilática em locais com publico alvo em datas especificas como carnaval, aniversario da cidade e em torneios municipais.Onde o índice da população alvo e a provável disseminação da doença ocorre.

4-Compilar e analisar os resultados ao final da campanha e de um semestre em uma microrregião.

5-Implementar em outras micro regiões do município onde o índice de sífilis congênita é alto e abranger outras DSTs, e analisar a possibilidade de incrementar a área de atuação , com base na sazonalidade e nos boletins epidemiológicos do município.

### **Avaliação e monitoramento:**

No teste da unidade móvel de saúde e prevenção o foco será educar, diagnosticar possíveis casos de pacientes com sífilis e gestantes.Apos a triagem, educação e identificação, os infectados com sífilis e sífilis congênita serão cadastrados e direcionados com agendamento marcado para o tratamento em unidades de saúde e acompanhamento .Os que não possuem serão cadastrados e identificados para controle e analise de dados futuros.

Os resultados serão analisados após o final de um semestre na micro região e transformado em um documento a ser discutido nos respectivos encontros de saúde do município e do estado .A unidade móvel de saúde e prevenção será única do município e dentro de um semestre devera abranger somente uma micro região , a mais afetada com a sífilis e sífilis congênita .

Apos a análise de dados semestrais, com base no aumento de diagnósticos, tratamentos e cadastro da população, demonstrar de ajuda ao município a produção de outras unidades moveis de saúde e prevenção serão iniciadas e inicio de novos planos para aumento da área de abrangência da unidade móvel de saúde e prevenção.

## **Resultados Esperados**

A possibilidade de adicionar mais um acesso e adscrição da população através da unidade móvel de saúde, promovera a descentralização da saúde, além de influenciar a diminuição de filas e representar uma política específica para um momento específico que a comunidade ou município vive. A proposta é que o projeto seja iniciado em 12/02/2018, a data do término será marcada para seis meses após o início. Após esse período, os resultados da unidade móvel de saúde serão colhidos, analisados e desenvolvidos com os dados do município de outras micro regiões referente a um semestre. Em 90 dias apresentação será feita na Secretaria de Saúde da Praia Grande com os resultados do projeto.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico de Sífilis - 2016**. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2016/boletim-epidemiologico-de-sifilis-2016>>. Acesso em: 1 set. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para o controle da sífilis congênita**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 70p.

BRASIL. Secretaria de vigilância em Saúde. **Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais**. Brasília, 2017. Disponível em: <<http://indicadoressifilis.aids.gov.br>>. Acesso em: 1 set. 2017.

SÃO PAULO. Secretaria da Saúde Prefeitura de São Paulo. **Saúde em Dados Boletim CEInfo**. São Paulo, Ano XIV, n. 14, jun., 2015.